

Faculdade de Direito do Recife

PROGRAMAS DE ENSINO

DAS CADEIRAS DO

1.º ANO

DO CURSO DE BACHARELADO

- | | |
|--|----|
| 1.ª Cadeira — INTRODUÇÃO A' CIENCIA DO DIREITO | 3 |
| Prof. Dr. José Joaquim de Almeida | |
| 2.ª Cadeira — ECONOMIA POLITICA | 13 |
| Prof. Dr. Alfredo Freyre | |
| 3.ª Cadeira — DIREITO ROMANO | 23 |
| Prof. Interino — Dr. Mário Neves Baptista | |
| 4.ª Cadeira — TEORIA GERAL DO ESTADO | 31 |
| Prof. Interino — Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães | |



A N O 1 9 4 1

Faculdade de Direito do Recife

PROGRAMAS DE ENSINO

DAS CADEIRAS DO

1.º ANO

DO CURSO DE BACHARELADO

- 1.ª Cadeira — **INTRODUÇÃO A' CIÊNCIA DO DIREITO** 3
Prof. Dr. José Joaquim de Almeida
- 2.ª Cadeira — **ECONOMIA POLÍTICA** 13
Prof. Dr. Alfredo Freyre
- 3.ª Cadeira — **DIREITO ROMANO** 23
Prof. Interino — Dr. Mário Neves Baptista
- 4.ª Cadeira — **TEORIA GERAL DO ESTADO** . . 31
PROGRAMA MANDADO ADOTAR PELO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO



A N O 1941

1.^a CADEIRA
Introdução à Ciência
do Direito

DR. JOSE' JOAQUIM DE ALMEIDA

Professor Catedrático

AULA INICIAL

Introdução à Ciência do Direito. — Orientação de estudo. — Exigências regulamentares.

PRIMEIRA PARTE

DIREITO E ESTADO

1. — O homem e as relações sociais. — A ordem jurídica.

2. — As regras de conduta social. — O binômio Moral e Direito — A coercibilidade das regras jurídicas.
3. — Noção etimológica do Direito. — O Direito em suas diversas accepções.
4. — Noção integral do Direito.
5. — O Direito como ciência e arte. — A ciência jurídica no quadro geral das ciências.
6. — Metodologia Jurídica.
7. — Sociedade — Seu conceito — Principais teorias explicando a natureza da sociedade.
8. — Sociedade e Estado. — Seu conceito. — Elementos integrantes do Estado.
9. — O Estado sob o ponto de vista social, jurídico e politico. — Fins do Estado.

SEGUNDA PARTE

DIREITO OBJETIVO

10. — O Direito objetivo. — Divisão do direito objetivo. — Monismo e dualismo jurídico.
11. — O direito positivo. — Seu conceito. — Sua divisão.
12. — A distinção entre o direito público e o privado. A unidade do direito positivo. — Noções fun-

damentais comuns aos diversos ramos do direito.

13. — Subdivisão do direito público. — Ligeira noção de cada um dos seus ramos: a) O direito constitucional.
14. — b) O direito administrativo.
15. — c) O direito penal.
16. — d) O direito judiciário.
17. — e) O direito internacional público.
18. — f) O direito internacional privado.
19. — Subdivisão do direito privado. — Sua unificação. — Ligeira noção de cada um dos seus ramos: a) O direito civil.
20. — b) O direito comercial.
21. — Fontes do Direito. Noção e discriminação. — Fontes formais e materiais. O Problema das fontes do Direito na teoria tradicional e nas mais modernas concepções doutrinárias.
22. — A Lei. Suas diversas accepções — Conceito de lei jurídica Seus caracteres distintivos e seus elementos integrantes: — Sentido de lei jurídica na actualidade e nos tempos antigos.

23. — Classificação das leis. — Hierarquia das leis. — A Constituição e as leis ordinárias.
24. — Constituição no sentido formal e material. — O Constitucionalismo na Europa e na América. — Constituições rígidas e flexíveis. A superlegalidade das Constituições rígidas e atenuação do princípio.
25. — O Código e as leis esparsas. — As codificações antigas e modernas. — A codificação no direito público e privado.
26. — Codificação. Consolidação. Incorporação. — Influência das codificações na vida do direito. Conveniência das codificações. Tendência do direito moderno em matéria de codificação.
27. — Decretos. Decreto-lei. Regulamento — Os Tratados Internacionais.
28. — Formação da lei. Publicação. — A obrigatoriedade da lei e sua justificação.
29. — Começo e fim da obrigatoriedade da lei. — A revogação e suas espécies.
30. — Limites á obrigatoriedade das leis, no tempo. — A retroatividade das leis na teoria e no direito positivo brasileiro. — As leis interpretativas.
31. — O direito adquirido.
32. — Limites á obrigatoriedade das leis, no espaço. — O princípio da territorialidade e da perso-

nalidade do Direito. — Teoria dos estatutos.
— Outras teorias.

33. — Orientação seguida no direito brasileiro, quanto á exterritorialidade das leis. — Extensão do conceito jurídico de território nacional.
34. — O costume. Seu conceito. — Sua função histórica. — Sua formação progressiva:
35. — Elementos componentes do costume. — Fundamento jurídico de sua obrigatoriedade.
36. — Prova dos costumes. — Os usos convencionais. — O desuso. — O costume no direito público. — Importância atual dos costumes.
37. — Relações entre o costume e a lei. — O costume *secundum legem praeter legem e contra legem*. — O costume revocatório da lei, na teoria e na prática. — O problema no direito brasileiro.
38. — A jurisprudência. Seu conceito. — Sua formação. — A autoridade da coisa julgada e a jurisprudência como fonte do direito.
39. — A missão do juiz em face da elaboração do Direito. Na antiguidade. Em Roma. No sistema anglo-americano. No sistema latino-americano.
40. — As novas tendências do Direito, quanto á missão do juiz. — As coleções de julgados.

41. — A Doutrina, como fonte do direito. Sua compreensão e importância histórica.
42. — O problema da construção jurídica: a) a dogmática jurídica; b) a sistemática jurídica; c) a técnica jurídica.
43. — Os processos técnicos: I — o formalismo, as categorias jurídicas e o conceitualismo; II — as presunções e as ficções.
44. — A aplicação e a interpretação do Direito. — A interpretação na história do Direito.
45. — Importância e necessidade da interpretação. — Interpretação e hermenêutica.
46. — Interpretação quanto á sua origem.
47. — Interpretação quanto aos seus elementos e efeitos.
48. — Regras de interpretação.
49. — O sistema tradicional de interpretação e a escola de exegese.
50. — O sistema histórico-evolutivo e a escola do direito livre.
51. — As novas concepções doutrinárias em matéria de interpretação e sua repercussão no direito brasileiro.
52. — As lacunas da lei. A analogia.

TERCEIRA PARTE

DIREITO SUBJETIVO

53. — O direito subjetivo. Seu conceito e elementos integrantes.
54. — O direito. — Direitos sem sujeito. — Dualidade constante de sujeitos do direito.
55. — Pessoa. Seu conceito histórico. — Divisão, das pessoas.
56. — Pessoa natural. — Personalidade e capacidade. — Começo e fim da personalidade. Limites á capacidade das pessoas naturais.
57. — Pessoa jurídica. Terminologia. Noção e classificação.
58. — Começo e fim da personalidade das pessoas jurídicas. — Limites á sua capacidade.
59. — Principais teorias sobre a natureza das pessoas jurídicas.
60. — A existência real das pessoas jurídicas. — O problema da personalidade jurídica do Estado nas mais modernas concepções doutrinárias.
61. — O objeto do direito. As pessoas. As ações humanas. As Coisas ou bens.
62. — Classificação dos bens.

63. — A relação jurídica. Direitos absolutos e relativos. Os direitos reais e pessoais.
64. — O fato jurídico. Conceito amplo e restrito. — Nascimento, modificação e extinção dos direitos.
65. — O ato jurídico. Noção e classificação. — O princípio da autonomia da vontade.
66. — Elementos essenciais, e acidentais do ato jurídico.
67. — O ato ilícito. Seus elementos integrantes. — O ato ilícito sob o ponto de vista penal e civil.
68. — A noção tradicional do ato ilícito e a responsabilidade objetiva.
69. — A coação jurídica. — As sanções civis, penais, administrativas e internacionais. — A defesa privada, a judicial e as represálias internacionais. — A execução pessoal e real.

QUARTA PARTE

HISTÓRIA DO DIREITO

70. — História, evolução e progresso do Direito. — O progresso do Direito e a continuidade jurídica.
71. — A evolução nas principais instituições jurídicas.

72. — Leis e fatores da evolução jurídica.
73. — A história do Direito. Seu objeto. — Sua divisão. — Utilidade e função da história do Direito.
74. — O **processus** histórico. O Direito nos povos da mais alta antiguidade.
75. — O Direito na Grécia antiga. A legislação de Sparta e de Atenas.
76. — O Direito em Roma. Principais monumentos jurídicos. — Característico do Direito Romano. Sua influência no Direito dos outros povos. Sua projeção no direito atual.
77. — Os celtas e os eslavos. — Invasão dos bárbaros. O Direito Germânico.
78. — O Feudalismo. — A Igreja Católica. — O Direito Canônico.
79. — O Direito Inglês. — A **Common Law**. O **Statute Law**. A **Equity**.
80. — A Revolução Francêsa e as legislações que se seguiram.
81. — O Direito Português. — Os forais. — As Ordenações.
82. — O Direito Brasileiro. — Do descobrimento do Brasil á Independência.

83. — O Direito Brasileiro do Império.
84. — O Direito Brasileiro da República. As novas diretrizes do Direito Brasileiro.

QUINTA PARTE

PROBLEMAS DE FILOSOFIA JURÍDICA

85. — A dicotomia do Direito positivo.
86. — A existência de um Direito Natural
87. — Relações entre o Direito e a Moral.
88. — Relações entre o Direito e o Estado.
89. — O Problema da Autoridade.
90. — O Fim do Direito. A Justiça. A Ordem. A Segurança. O Bem Comum.

CONCLUSÃO: — Aula de encerramento do Curso de Introdução á Ciência do Direito. — Observações para os novos estudos do Direito.

NOTA: — Com a explicação de cada ponto, será fornecido ao aluno um esquêma da matéria com indicação de livros para as suas investigações.

2.^a CADEIRA

ECONOMIA POLITICA

DR. ALFREDO FREYRE

Professor Catedrático

1.^o

Influência da vida social sobre o ser humano.

2.^o

Agrupamento tendo por fim a satisfação das necessidades humanas.

3.^o

A ciência economica: nome, definição, divisão e caracteres. Leis economicas.

4.º

O problema economico: as necessidades humanas. Principal tendencia economica. Contingencias economicas.

5.º

Método: método indutivo e dedutivo. Estatísticas. Pesquisas. Monografias.

6.º

Produção da riqueza. A terra e os agentes naturais.

7.º

As fórmulas de produção nas diversas sociedades humanas.

8.º

O trabalho. Caracteres. Classificação.

9.º

Divisão do trabalho. Evolução, efeitos da divisão do trabalho.

10.º

A questão das máquinas.

11.º

O capital. Definição. Classificação. Produtividade.

12.º

Genese do capital. Utilidade social da capitalização. Condições da capitalização.

13.º

O capitalismo. Relações entre o capital e o trabalho.

14.º

A grande empresa e a concentração; vantagens, condições e limites da concentração.

15.º

Indústria no domicilio. Definição e organização.

16.º

Função do Estado na produção. Organização das empresas do Estado. Nacionalização.

17.º

Adaptação da produção ao consumo. As crises.

18.º

Quadro social da produção. Regimen da livre concorrência.

19.º

A associação. O papel do Estado.

20.º

Propriedade. Sua evolução. Diferentes fórmulas de propriedade.

21.º

A grande e a pequena propriedade.

22.º

O direito de propriedade privada.

23.º

Influência das transformações económicas sobre as instituições, os costumes e as idéias.

24.º

Socialismo.

25.º

Valor.

26.º

Preço.

27.º

Contrato de trabalho. Contrato coletivo de trabalho.

28.º

Salario minimo.

29.º

Seguros sociais.

30.º

Associações operarias. Sindicatos.

31.º

Principios da legislação do trabalho.

32.º

Remuneração do empresario.

33.º

Remuneração do proprietario de capitais.

34.º

Remuneração do proprietario fundiário.

35.º

Troca e transportes. Noções gerais. Vias de comunicações e transportes.

36.º

O escambo e a moéda.

37.º

Moéda metálica. Escambo dos metáls. Valor nominal e valor real. Lei de Gresham.

38.º

Estabelecimento de um sistema monetário. Papel moéda.

39.º

Inflação e deflação. Estabilização e saneamento monetário.

40.º

Sucedâneos da moéda. Letra de cambio, bilhete á ordem, cheque.

41.º

Camaras de compensação. Bilhetes de banco.

42.º

Crédito. Noção e fundamento do crédito. Importância das operações do crédito.

43.º

Bancos. Operações a que se entregam os bancos. Bancos de emissão.

44.º

Outros órgãos de crédito. Crédito fundiário, crédito movel, crédito agrícola e crédito urbano.

45.º

Caixas Raiffeisem. Cooperativas Schulze-Delitzsch.

46.º

Crédito publico. Empréstimos e dividas publicas. Titulos de crédito.

47.º

Comércio. Operações comerciais.

48.º

Mercados e feiras. Bolsas.

49.º

Evolução do comércio.

50.º

Comércio Internacional. Balança de comércio. Balanço de contas. Câmbio.

51.º

Política comercial. Proteção. Livre cambio. Tratados de comércio.

52.º

Consumo. Definição. Conservação. Poupança. Luxo.

53.º

Consumo e população. Teoria de Malthus. Emigração e Colonização.

54.º

Imposto. Natureza e fundamento do imposto.

55.º

Regras gerais. Justiça no impôsto. Classificação dos impostos.

56.º

Multiplicidade dos impostos.

57.º

Esboço histórico das doutrinas economicas.
Antes do século XVIII. Os fisiocratas. Adam
Smith.

58.º

Economistas ingleses, belgas e francezes.

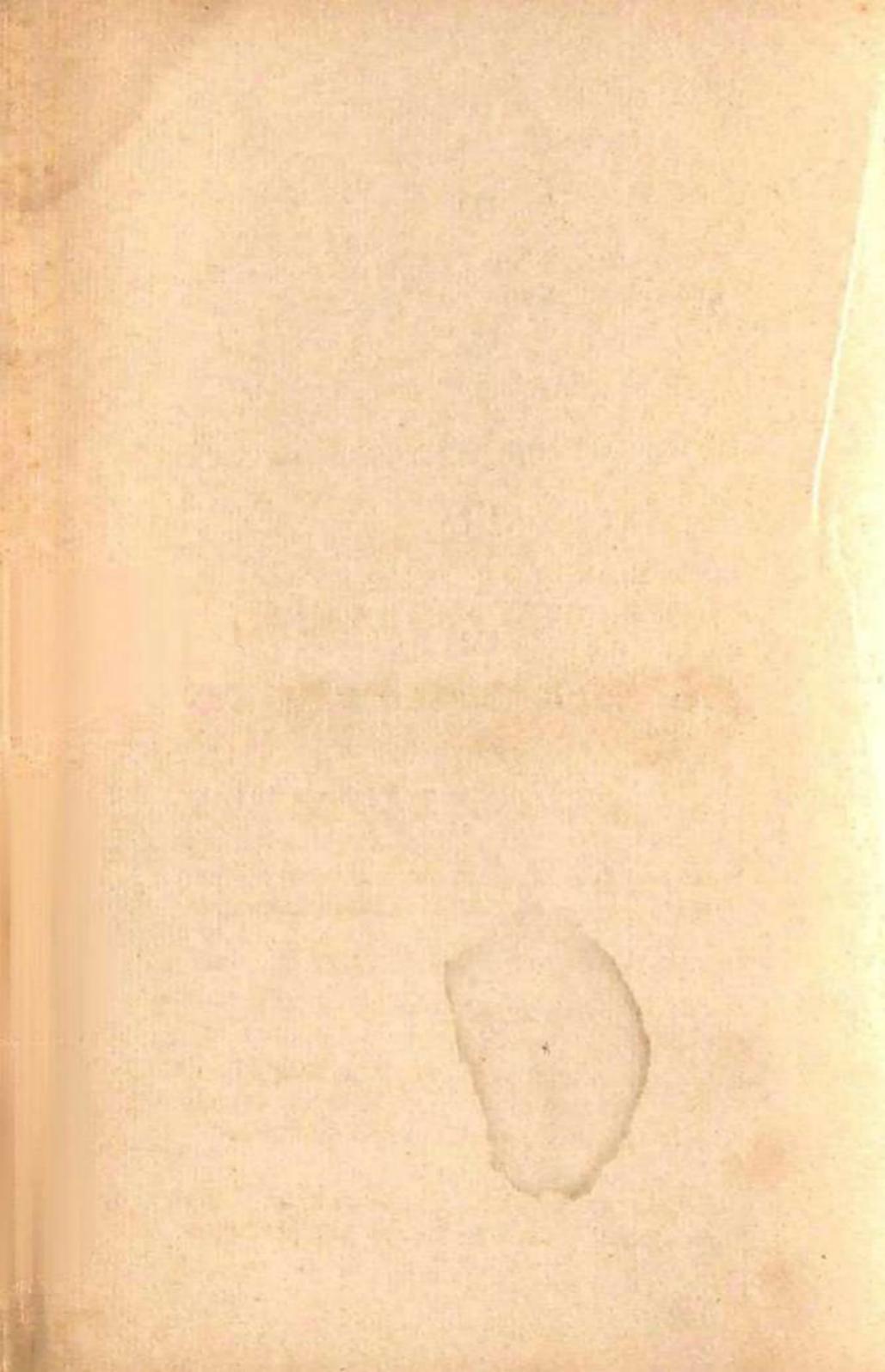
59.º

Escola alemã.

60.º

Os socialistas. Os católicos. O movimento so-
cial católico.

Recife, 2 de Janeiro de 1941



3.^a CADEIRA

DIREITO ROMANO

Prof. Interino — Dr. Mário Neves Baptista

- 1.^o — Definição do direito romano, suas divisões, importância e utilidade do seu estudo. — Da história externa do direito romano e dos períodos em que se divide. — Influência do Cristianismo.
- 2.^o — Das fontes do direito romano.
- 3.^o — Da ciência jurídica dos romanos. Indicação de seus jurisconsultos mais notáveis. Proculleanos e sabineanos. Do ensino do direito.
- 4.^o — Legislação justiniana. Modo de citar o *Corpus Juris*. Ligeira noção das interpretações.

- 5.º — O direito romano depois de Justiniano, no Oriente e no Ocidente. Os Glosadores e Comentadores ou Bartolistas. Renascimento do estudo do direito romano.
- 6.º — O direito no sentido objetivo. Distinção das normas jurídicas das restantes normas sociais. Das diferentes espécies de leis.
- 7.º — Do direito no sentido subjetivo. Espécie e qualidades dos direitos subjetivos.
- 8.º — Da aplicação das leis. Da interpretação e suas espécies.
- 9.º — Os novos métodos de interpretação. A atividade pretoriana e a escola do direito livre.
- 10.º — Da personalidade em geral. Requisitos e extinção da personalidade física.
- 11.º — Da capacidade. Do estado e das qualidades juridicamente relevantes das pessoas físicas.
- 12.º — Da *Capitis deminutio*. Do domicílio
- 13.º — Do poder dominical. Direitos do senhor. Situação jurídica dos escravos. Modos de aquisição e extinção da *dominorum potestas*. Do colonato e do *mancipium*.
- 14.º — Noções e teorias sobre as pessoas jurídicas; suas classificações.

- 15.º — Da constituição, capacidade e extinção das pessoas jurídicas.
- 16.º Do matrimônio. Os sponsalia. Espécies de casamento em Roma. Instituições afins.
- 17.º — Noção da família romana e das relações do parentesco.
- 18.º — Requisitos e efeitos do casamento. Direito e deveres dos conjuges. Dissolução do matrimônio. Do **divortium** e do **repudium**.
- 19.º — Da **manus** e suas espécies. Modos de constituição da **manus** estabelecida **matrimonii causa**, seus efeitos e causas de sua extinção.
- 20.º — Do dote e suas espécies. Modos de constituição. Direito dos conjuges sobre os bens dotais.
- 21.º — Da restituição do dote. Da **donatio propter nuptias**. Dos bens parafernais.
- 22.º — Da **patria potestas**. Poderes do pai quanto á pessoa e aos bens do filho. Da aquisição e da extinção do pátrio poder.
- 23.º — Da filiação legítima e da ilegítima.
- 24.º — Noções, espécies e efeitos da legitimação.
- 25.º — Noção, espécies e efeitos da adoção.

- 26.º — Da tutela e suas espécies. Da capacidade para ser tutor e das excusas.
- 27.º — A administração da tutela: **negatorum gestio** e **auctoritatis interpositio**. Poderes e responsabilidade dos tutores. Da pluralidade de tutores.
- 28.º — Da tutela das mulheres. Da protutela. Causas da extinção da tutela. Da **in integrum restitutio**.
- 29.º — Noção e espécies da curatela. Poderes e responsabilidades dos curadores. Comêço e fim da curatela.
- 30.º — Das cousas e suas divisões. O patrimônio.
- 31.º — A posse no direito romano, sua natureza e requisitos. O **animus possidendi** e o **corpus possessionis**: teorias principais.
- 32.º — Posse e detenção. As diferentes espécies de posse. Comosse. Da posse de direito e de estado.
- 33.º — Da aquisição, conservação e perda da posse. Dos efeitos da posse. Direitos e deveres dos possuidores de bôa e de má fé.
- 34.º — Fundamentos da proteção possessória e origem dos interditos. Os interditos possessórios, sua duplicidade e suas espécies. Do chamado efeito recuperatório dos **interdicta retinenda possessionis**.

- 35.º — Noção do direito de propriedade. História da propriedade romana, o **dominium ex-jure quiritium** e a propriedade bonitária.
- 36.º — Da comunhão e do condomínio. Limitações do direito da propriedade. Da defesa do domínio.
- 37.º — Da aquisição originária e derivada da propriedade. **Modus e titulus adquirendi.** Da tradição seus requisitos e seus efeitos.
- 38.º — Noção e história da prescrição aquisitiva no direito romano. Requisitos do usucapião: **res habilis, possessio, fides, titulus e tempus.** Dos efeitos do usucapião.
- 39.º — Da ocupação, da **accessio**, do **thesarus**, da especificação e da confusão.
- 40.º — Noção do direito de enfiteuse, seu objeto e sua duração. Direito e deveres do enfiteuta e do proprietário. Modos de constituição, transmissão e extinção do direito de superfície.
- 41.º — Noção do direito de superfície. Direito e deveres do superficiário e do proprietário. Modo de constituição e extinção do direito de superfície.
- 42.º — Noção e requisitos das servidões prediais.
- 43.º — As várias espécies de servidões.
- 44.º — Dos direitos e deveres dos proprietários dos prédios dominante e serviente. Da indivisibi-

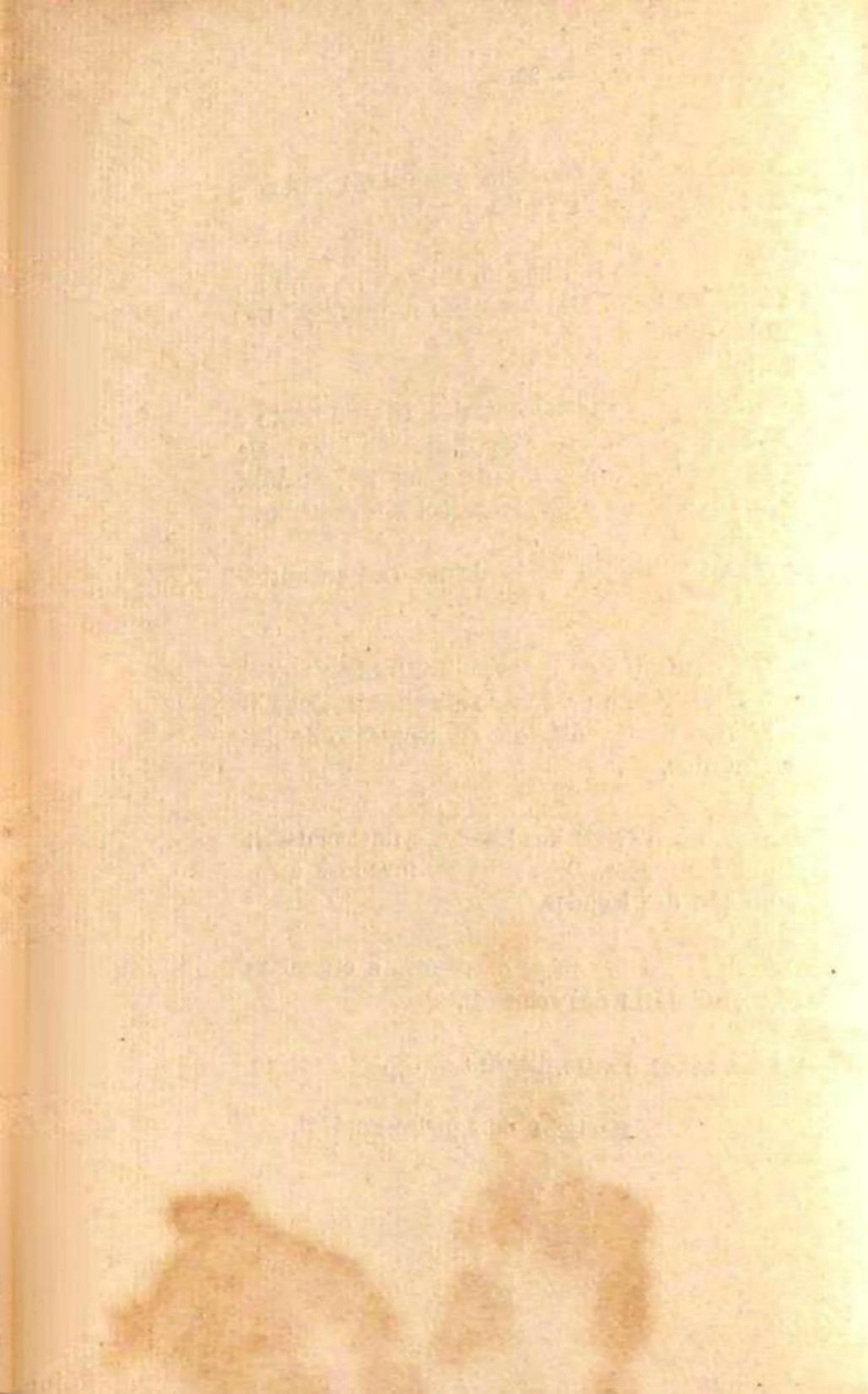
lidade e da inalienabilidade das servidões prediais. Tutela do direito de servidão.

- 45.º — Noção e especies de usufruto. Do objéto do usufruto. Quasi usufruto. Direito e deveres do usufrutuário. Da constituição, duração e extinção do usufruto.
- 46.º — Do *usus*, da *habitatio* e do trabalho de escravos e animais (*operae servorum vel animalium*).
- 47.º — Dos direitos reais de garantia. A *fiducia*, o *pignus* e a hipotéca. Condições da hipotéca.
- 48.º — Da hipotéca voluntária, legal e judiciária. Diferenças dos direitos pignoratícios quanto ao seu objéto.
- 49.º — Dos efeitos da hipotéca. Dos direitos e da preferência dos credores hipotecários. Da anticrêse. Da subrogação hipotecária. Da extinção da hipotéca.
- 50.º — Das obrigações e suas espécies.
- 51.º — Fontes das obrigações. Noção e espécies do contrato. Do quasi-contrato.
- 52.º — Dos átos ilícitos. Dólo e culpa.
- 53.º — Da sucessão hereditária. Da capacidade para suceder. Da indignidade e da desherdação. A

hereditas e a bonorum possessio. Diferenças e conciliação de ambas.

- 54.º — Da sucessão legítima no antigo e no novo direito romano. Dos herdeiros necessários. Das colações.
- 55.º — Da sucessão testamentária. O testamento e suas espécies. Da capacidade de testar. Da abertura, prova e execução dos testamentos. Da invalidade e da revogação. Dos codicilos.
- 56.º — Da instituição de herdeiros. Das substituições.
- 57.º — Da aquisição de herança. Aceitação e recusa da **hereditas e da bonorum possessio**. Dos benefícios de inventário e da separação de patrimônios.
- 58.º — Noção e história dos legados e fideicomissos; suas condições. Da aquisição, invalidez e revogação dos legados.
- 59.º — Ligeiras noções sobre o processo e organização judiciária dos romanos.
- 60.º — Das ações e suas divisões.

Recife, 8 de Janeiro de 1941



4.^a CADEIRA

Teoria Geral do Estado

PROGRAMA MANDADO ADOPTAR PELO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

1. — Valor da disciplina em estudo. Seu objeto e metodologia.
2. — Da ordem jurídica.
3. — Direito público e direito privado.
4. — O problema da origem do Estado.
5. — Conceito do Estado. Principais tipos históricos e tendências do Estado moderno.
6. — Da personalidade jurídica do Estado.
7. — Justificação do Estado. O anarquismo e o estatismo.

8. — Das varias doutrinas sobre a legitimidade do poder público.
9. — O Estado e o Direito.
10. — O Estado e o individuo.
11. — Elementos constitutivos do Estado.
12. — Elemento material: o territorio.
13. — Elemento pessoal: o povo.
14. — Elemento politico — o poder.
15. — Da soberania.
16. — O poder, a ordem e a liberdade.
17. — Formação, desenvolvimento e fim do Estado.
18. — As diversas formas do Estado. Uniões de Estados.
19. — Estados federais e Confederação de Estados.
20. — O Estado internacional.
21. — O Estado fascista e o nacional-socialista.
22. — O Estado bolchevista.
23. — O sindicalismo.
24. — A democracia.

25. — Origem e desenvolvimento das corporações.
O corporativismo medieval.
26. — A doutrina corporativista de la Tour du Pin.
27. — O Estado corporativo; seus órgãos, suas funções.
28. — Formas de governo.
29. — Constituição e seus diversos tipos.
30. — Funções e órgãos do Estado.
31. — Evolução histórica da organização política do Brasil.
32. — A Constituição de 10 de Novembro de 1937.
Características e diretrizes do Estado Novo brasileiro.



